



revista cristã
última chamada

Matthew Norville, Sr.

Quando chegarmos na fase Adulta...

Uma análise das
várias fases da vida humana
até chegar
“a homem perfeito”.

O últimos dias como você nunca ouviu falar!

César Francisco Raymundo

CHRAD MICHAEL
MURRAY



DEIXADOS PARA TRÁS

Separando a Ficção
da Realidade

Revista Cristã
Última Chamada

- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

www.
revistacrista
.org

Quando chegarmos na fase adulta...

Uma análise das várias fases da vida
até chegar “a homem perfeito”.

Matthew Norville, Sr.

Tradução e adaptação textual por
César Francisco Raymundo



revista cristã
última chamada

Patrocine esta obra!

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

Doe via depósito bancário

Banco: Caixa Econômica Federal

Em favor de: César Francisco Raymundo

Agência: 3298

Operação: 013

Conta: 00028081-1

Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

www.revistacrista.org

Contato:

ultimachamada@bol.com.br

contato@revistacrista.org

Quando chegarmos na fase adulta...

Uma análise das várias fases da vida até chegar "a homem perfeito".

Autor: Matthew Norville, Sr.

Título original: When Does a Person Become an Adult?

Site:

https://www.bccmmn.org/webpages/When_Does_a_Person_Become_an_Adult.html

Acessado dia 13/06/2026

Capa: César Francisco Raymundo
(Imagem criada por IA)

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.
É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor

César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br

Site: www.revistacrista.org

Junho de 2026

Porto Belo – Santa Catarina

Índice

Sobre o autor	07
Apresentação	
As Fases da Vida	08
Parte 1	
Quando uma pessoa se torna adulta?	10
Os israelitas no deserto	12
Censos e as Forças Armadas	15
O Cego de João, Capítulo 9	16
Pais disciplinando e filhos obedecendo	17
As duas tribos e meia do lado leste do rio Jordão	21
Maria, a Mãe de Jesus	23
O Sistema Jurídico e a Maioridade	24
Escola e vida adulta	26
Uma última reflexão	28
Parte 2	
Até que idade um cristão pode viver?	30
Parte 3	
O que é jovem? O que é velho?	41
Obras importantes para pesquisa...	48

Sobre o Autor

O pastor **Matthew Norville, Sr.** é formado pela St. Charles High School em St. Charles, Illinois. Sua esposa, a ministra Felicia Norville, é formada pela Unity High School em Chicago, Illinois. O pastor Norville cursou o Illinois College, onde se graduou em Administração de Empresas e Economia, enquanto a ministra Felicia Norville estudou na Universidade de Illinois em Urbana-Champaign e no MacMurray College, com especialização em Educação de Surdos.

Após o casamento, os Norvilles mudaram-se para o Condado de Los Angeles, na Califórnia, onde foram membros do Crenshaw Christian Center (igreja do Pastor Fred Price) por sete anos. O Pastor e a Sra. Norville se formaram na Escola de Ministério do Crenshaw Christian Center (CCCSM) em Los Angeles em 1987. Eles foram ordenados em maio de 1988 por um graduado do Rhema Bible Training Center de Broken Arrow, Oklahoma, que, por sua vez, foi ordenado pelo falecido Kenneth E. Hagin.

O Pastor Norville é pastor e professor da Palavra de Deus, enquanto a Ministra Norville é profetisa e professora da Palavra de Deus. Os Norvilles são casados há 44 anos e têm quatro filhos e cinco filhas.

Apresentação

As Fases da Vida

Neste e-book, o pastor Matthew Norville, Sr. convida o leitor a refletir sobre as diferentes fases da vida humana à luz das Escrituras, desde a infância até a plena maturidade. Embora suas observações sejam aplicadas primeiramente à vida individual, elas também nos levam a pensar sobre a própria caminhada histórica da Igreja de Cristo.

Assim como uma pessoa cresce gradualmente até alcançar a maturidade, a Igreja também avança rumo ao cumprimento de seu propósito no mundo. As palavras de Efésios 4:13 apontam para esse alvo: “...até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo”. Que esta leitura inspire o leitor a considerar tanto o seu crescimento pessoal quanto o crescimento do Reino de Deus na história.

Boa leitura!

César Francisco Raymundo
Editor da
Revista Cristã Última Chamada

- Parte 1 -

Quando uma pessoa se torna adulta?

Segundo a Palavra de Deus, uma pessoa torna-se adulta ao atingir a idade de 20 (vinte) anos. A palavra “adulto”, contudo, não se encontra na Bíblia. Os “adultos” são referidos como “homens” ou “mulheres”. Um “adulto” é simplesmente definido como “uma pessoa que não é criança”.

Uma pessoa com menos de 20 (vinte) anos é considerada criança. A Bíblia se refere às pessoas desde a concepção até os 19 anos como “crianças”. Deus se refere às crianças no útero como “crianças” — não como “embriões” (crianças da concepção até 8 semanas), “fetos” (crianças de 8 semanas até o nascimento) ou “tecidos”. Deus também explica que os bebês no útero não podem praticar o bem nem o mal. Romanos 9:11 diz:

“Pois, não tendo ainda nascido as crianças, nem tendo praticado o bem ou o mal...”.

A Bíblia também usa várias palavras para descrever crianças, algumas das quais diferenciam suas idades: bebês, crianças pequenas, meninos, meninas, criancinhas, crianças, jovens, etc.

Um rapaz é um indivíduo do sexo masculino com menos de 20 anos. Um homem é um indivíduo do sexo masculino com 20 anos ou mais. Uma moça é um indivíduo do sexo feminino com menos de 20

anos. Uma mulher é um indivíduo do sexo feminino com 20 anos ou mais.

Os israelitas no deserto

Em Números, capítulo 14, Deus pronunciou julgamento sobre todos os israelitas com 20 anos ou mais (exceto Josué e Calebe e suas famílias) porque se recusaram a crer nele, mesmo depois de todos os sinais e maravilhas que ele havia realizado no Egito e no deserto, a caminho da terra prometida. Eles foram sentenciados a vagar pelo deserto por 40 anos, até morrerem. Números 14:29-30 diz:

“Seus cadáveres cairão neste deserto; e todos os que foram contados de vocês, segundo o número total, de vinte anos para cima, que murmuraram contra mim. Certamente vocês não entrarão na terra que jurei dar-lhes para habitarem, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num”.

A Bíblia continua dizendo em Números 14:31-33:

“Mas os vossos filhos, que dissestes que seriam presa, esses eu os trarei para dentro, e eles conhecerão a terra que desprezastes. Quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto. E os vossos filhos vagarão pelo deserto quarenta anos, e carregarão as vossas prostituições, até que os vossos cadáveres se consumam no deserto”.

Vemos nesta última passagem das Escrituras que “pequeninos” é usado como sinônimo de “crianças”. Deus disse que todos os israelitas teriam que passar quarenta anos vagando pelo deserto até que todos os que tivessem 20 anos ou mais — na época dessa

declaração de Deus — morressem. Todos os que ainda não tinham 20 anos, os “pequeninos”, as “crianças”, teriam permissão para viver. No entanto, eles teriam que vagar por 40 anos no deserto antes de poderem entrar na terra prometida.

Vemos aqui a diferença que Deus faz entre pessoas com 20 anos ou mais e pessoas com menos de 20 anos. Sem dúvida, havia inúmeros adolescentes e outras crianças que eram tão pecadoras e murmuravam e reclamavam tanto quanto seus pais. Mas Deus não as condenou à morte, como fez com os adultos. A razão é que Deus não exige das crianças a mesma responsabilidade que exige dos adultos. 1ª Coríntios 13:11 diz:

“Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança; quando me tornei adulto, deixei para trás as coisas de criança”.

Crianças — pessoas com 19 anos ou menos — pensam e entendem como crianças. Há algumas exceções. Ocasionalmente, você pode encontrar um adolescente muito maduro para a idade e que, aos 17, 18 ou 19 anos, parece agir como um adulto. Mas isso é muito raro, e provavelmente eles não agem como adultos em todos os aspectos. Porém, como são crianças e pensam, agem e entendem como crianças, Deus não os responsabiliza totalmente por seus atos da mesma forma que responsabiliza os adultos. Deus responsabiliza os adultos — aqueles com 20 anos ou mais — por seus próprios atos. Mas, com as crianças, a responsabilidade de Deus varia. Um bebê, é claro, não tem responsabilidade por seus atos. Ele nem sabe o que está fazendo. Mas, à medida que o bebê cresce, Deus começa a responsabilizá-lo cada vez mais por seus atos, até que ele atinja a idade de 20 anos e seja totalmente responsável por suas ações. É por isso que Deus permitiu que as crianças vivessem e entrassem na terra prometida, mas condenou os adultos a morrerem no deserto.

Alguém pode perguntar:

“Por que Deus não matou todos os adultos instantaneamente e permitiu que as crianças entrassem na terra prometida sem ter que vagar por 40 anos no deserto?”

A resposta é bastante óbvia. Se todos os adultos fossem mortos por Deus instantaneamente, não haveria adultos para criar as crianças restantes. Naquela época, havia aproximadamente 1,2 milhão de israelitas adultos. Êxodo 12:37 e Números 11:21 explicam que havia aproximadamente 600.000 homens. Considerando um número semelhante de mulheres, chegamos a cerca de 1.200.000 adultos. Se fizermos uma estimativa de quantas crianças havia, chegaremos a um número muito superior a 2 milhões! Esse número incluiria não apenas os adolescentes e crianças pequenas, mas também inúmeros bebês que estavam sendo amamentados na época. Deus não iria matar os pais e deixar mais de 2 milhões de crianças órfãs. No entanto, antes que Moisés intercedesse pelos filhos de Israel (Números 14:13-19), Deus iria exterminá-los completamente, incluindo as crianças (Números 14:11-12).

Censos e as Forças Armadas

Você também notará na Bíblia que, sempre que Deus contava as pessoas, seja para um censo, por razões militares ou qualquer outro motivo, Ele contava as pessoas com 20 anos ou mais (Êxodo 38:26; Números, capítulo 1; II Crônicas 31:17; Esdras 3:8). Isso é significativo porque a idade de 20 anos representa a maioridade. Deus queria que os adultos fossem contados. Deus não permitiu que crianças entrassem para as forças armadas. É lamentável que, neste país, os Estados Unidos da América, jovens de 18 e 19 anos possam ingressar nas forças armadas. Isso é algo que nós, cristãos, precisamos lutar para mudar. Nosso país — assim como todos os países do mundo — deveria ter leis que proibissem crianças de servirem nas forças armadas. As forças armadas são, definitivamente, algo apenas para adultos.

O Cego de João, Capítulo 9

Vejam os João, capítulo 9, versículos 1–3, prestando especial atenção à palavra homem, lembrando que um homem é um indivíduo do sexo masculino com 20 anos de idade ou mais:

“E, passando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos lhe perguntaram: 'Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego?' Jesus respondeu: 'Nem este homem, nem seus pais...'”.

A Palavra de Deus nos diz aqui (entre outras coisas) que essa pessoa era cega havia pelo menos 20 (vinte) anos, pois era cega de nascença e agora era adulta. A história continua explicando como Jesus curou o homem para que ele pudesse ver. Então, no versículo 21, os pais do homem disseram:

“Ele já é maior de idade; perguntem a ele: ele mesmo falará por si”.

Ao analisarmos essas passagens das Escrituras em conjunto, percebemos que um “homem” é uma pessoa maior de idade que pode falar por si mesma. O mesmo se aplica a uma “mulher”. Uma “mulher” é uma pessoa maior de idade que pode falar por si mesma. Em outras palavras, uma pessoa precisa ter 20 anos de idade para falar por si mesma. Se uma pessoa ainda não tem 20 anos, ela está sob a autoridade de seus pais, e estes falam por ela.

Pais disciplinando e filhos obedecendo

Para o cristão, é fundamental compreender que uma pessoa deixa de ser criança e se torna adulta aos 20 anos. A Palavra de Deus ordena aos pais que disciplinem seus filhos e ordena aos filhos que obedçam aos pais no Senhor (Provérbios 22:6, 15; Efésios 6:1). Se um cristão não sabe em que idade uma pessoa se torna adulta, como um pai saberá quando seu filho está velho demais para ser disciplinado? Quando uma criança saberá que não é mais criança e não precisa mais obedecer aos pais? Certamente, não podemos confiar nos governos pagãos do mundo para nos dizer isso! E diferentes órgãos governamentais estabelecem diferentes idades para a "maioridade". Assim, se uma pessoa de determinada idade estiver dentro das fronteiras de um governo, será classificada como "adulta". Mas se der alguns passos para dentro das fronteiras de outro governo, será classificada como "criança". Uma pessoa realmente deixa de ser "adulta" e se torna "criança" simplesmente por cruzar a fronteira para a jurisdição de outro governo? E quando retornam às fronteiras do antigo governo, a pessoa volta a ser considerada "adulta"?

Alguns governos, como o nosso aqui nos Estados Unidos, dizem que, em certas idades, as pessoas são consideradas adultas em algumas áreas, mas ainda são classificadas como crianças em outras! Por exemplo, o governo aqui no estado de Illinois diz que jovens de 18 anos são adultos para obter cartões de crédito e assinar contratos, mas são considerados crianças para fumar cigarros e beber álcool até

completarem 21 anos! Diferentes países do mundo (e diferentes estados aqui nos Estados Unidos) consideram as pessoas adultas em idades diferentes para fins de casamento. Às vezes, os homens são classificados como adultos em uma idade e as mulheres em outra! Aqui em Illinois, jovens de 18 e 19 anos são classificados como adultos para fins de casamento. Tudo isso é contrário à Palavra de Deus e é pura confusão. Como cristãos, devemos viver segundo a Palavra de Deus e, se houver conflito com as leis dos homens, “É preciso obedecer a Deus antes que aos homens” (Atos 5:29). Como ministro do evangelho, não casarei crianças. O casamento é uma prática exclusiva de adultos. Crianças e pessoas com menos de 20 anos ainda estão sob a ordem bíblica de “obedecer a seus pais no Senhor”.

Efésios 6:1 diz,

“Filhos, obedecem a seus pais no Senhor, pois isso é justo”.

Este versículo se refere a crianças, que ainda são crianças. Ou seja, refere-se a crianças que ainda não completaram 20 anos. Pois, ao completarem 20 anos, elas deixam de serem crianças e não precisam mais “obedecer a seus pais no Senhor”. Uma pessoa não é obrigada a obedecer aos pais por toda a vida enquanto eles estiverem vivos! Isso é absurdo!

A Palavra de Deus diz, porém, que devemos honrar nossos pais por toda a nossa vida. Êxodo 20:12 diz:

“Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá”.

Honar NÃO é o mesmo que obedecer. Honrar os pais significa dar-lhes o respeito que lhes é devido como pais — mesmo que tenham sido e sejam maus pais. Por exemplo, você JAMAIS chamaria seus pais pelos primeiros nomes! Você NÃO entraria em uma

discussão acalorada com eles. Você discordaria calmamente, se discordasse deles, mesmo que estivessem lhe atacando verbalmente. E você pode até ter que se afastar, mas o fará respeitosamente após se despedir. Pode até ser que, por seus pais serem tão ruins, você não possa vê-los ou falar com eles — mas você ainda os respeita porque a Bíblia diz que você deve honrá-los todos os dias da sua vida.

Obedecer aos pais significa fazer tudo o que eles mandam, desde que não contrarie os ensinamentos de Deus. Alguns pais ensinam seus filhos a roubar, mentir e praticar outros atos imorais. Como filho cristão, você não obedeceria a seus pais se eles lhe dissessem para fazer essas coisas. A Bíblia diz para obedecê-los “no Senhor”. Isso significa obedecê-los desde que esteja de acordo com o que o Senhor diz. No entanto, ao completar 20 anos, o mandamento “Filhos, obedçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo” deixa de se aplicar, porque você não é mais criança.

Da mesma forma, os pais são instruídos a criar seus filhos na disciplina e na admoestação do Senhor (Efésios 6:4). São instruídos a ensinar seus filhos no caminho que devem seguir (Provérbios 22:6). São instruídos a afastar a insensatez do coração de seus filhos (Provérbios 22:15). Isso se aplica somente aos pais e seus filhos enquanto estes ainda são crianças — isto é, enquanto têm menos de 20 anos. Pois, ao completar 20 anos, o jovem deixa de ser criança e se torna adulto.

Os filhos de um ministro devem estar em submissão.

A Bíblia diz em 1ª Timóteo, capítulo 3, versículos 4 e 5, que os filhos de um ministro devem estar sujeitos à sua autoridade. (Reconheço que o contexto específico se refere a pastores, não a ministros em geral, mas o princípio de manter os filhos sujeitos à sua autoridade se aplica a todos os ministros).

“Aquele que governa bem a sua própria casa, tendo os filhos em sujeição com toda a dignidade; (Pois, se alguém não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)”

O mesmo princípio se aplica aqui como em Efésios 6:1, Provérbios 22:6, 15 e versículos semelhantes. Este versículo se aplica a crianças enquanto ainda são crianças. Assim que uma criança completa 20 anos, este versículo deixa de se aplicar. Em outras palavras, enquanto os filhos de um ministro não tiverem 20 anos, ele (ou ela) é obrigado(a) a mantê-los sob sujeição com toda a seriedade. Tito 1:6 diz, referindo-se a ministros (pastores especificamente, mas todos os ministros):

“...tendo filhos fiéis, não acusados de tumulto ou desobediência”.

Mais uma vez, este versículo se aplica aos filhos do pastor que ainda não completaram 20 anos. Se um pastor tem filhos adultos, ele não é obrigado a controlá-los. Como poderia? Seus filhos são adultos. Se eles se comportarem de forma indisciplinada quando se tornarem adultos, a responsabilidade é deles. Isso não o desqualifica para o ministério. No entanto, se eles se comportarem de forma indisciplinada antes de completarem 20 anos, isso o desqualifica para o ministério.

É importante ressaltar que esses versículos em 1ª Timóteo e Tito NÃO se aplicam à esposa de um pastor! A Bíblia diz que os filhos devem ser submissos — não a esposa! Pastores e cristãos frequentemente citam esses versículos erroneamente, afirmando que a família — incluindo a esposa — deve ser submissa e não indisciplinada, etc. Isso NÃO é o que a Palavra de Deus diz. A esposa é adulta. O pastor não tem a responsabilidade de controlar sua esposa. O pastor sequer deve tentar controlá-la. Um pastor que tenta controlar sua esposa é culpado do pecado de oprimir uma mulher.

As duas tribos e meia do lado leste do rio Jordão

Quando os israelitas estavam perto do fim de seus 40 anos de peregrinação no deserto e estavam acampados na margem leste do rio Jordão, os homens das tribos de Gade, Rúben e metade da tribo de Manassés receberam sua herança na margem leste do rio Jordão, porque pediram que lhes fosse permitido receber uma herança e viver na margem leste do rio Jordão (Números 32).

A condição do acordo era que todos os homens das tribos de Gade, Rúben e metade da tribo de Manassés atravessariam o rio Jordão para oeste e lutariam ao lado das outras nove tribos e meia pela posse da terra de Canaã. Apenas as mulheres e as crianças (os pequenos) das duas tribos e meia restantes ficariam na margem leste do rio Jordão. Uma vez que a terra prometida (a terra de Canaã) fosse conquistada pelos israelitas, os homens das tribos de Gade, Rúben e metade da tribo de Manassés poderiam retornar para suas esposas, famílias e herança na margem leste do rio Jordão. Como se viu, isso levou vários anos para ser concretizado.

À primeira vista, pode parecer que as duas tribos e meia de mulheres e crianças que ficaram para trás estavam desamparadas, indefesas e vulneráveis por não haver homens entre elas. Mas essa situação não era tão ruim quanto parece se entendermos que um homem tem 20 anos ou mais, e uma criança tem menos de 20 anos. Isso significa que todos os meninos que ainda não tinham

completado 20 anos ficaram responsáveis por cuidar e proteger as mulheres e as outras crianças. Havia dezenas de milhares de adolescentes nessas duas tribos e meia! Muitos deles tinham 19 anos e estavam a poucos dias de completar 20 quando os homens partiram para atravessar o rio Jordão. Muitos outros tinham 16, 17 ou 18 anos. Quando esses meninos completaram 20 anos, permaneceram na margem leste do rio Jordão. Eles NÃO atravessaram para se juntar aos outros homens. Assim, em um período relativamente curto, havia milhares de homens (rapazes que acabavam de completar 20 anos) entre as duas tribos e meia do lado leste do rio Jordão. Sem mencionar o fato de que um adolescente pode ser muito capaz e experiente em semear e colher plantações, criar e cuidar de gado, construir e reparar casas — e um excelente guerreiro, se necessário.

Maria, a Mãe de Jesus

Existe uma tradição religiosa que afirma que Maria, a mãe de Jesus, era adolescente quando Deus a engravidou sobrenaturalmente com Jesus. Isso não é verdade. A Palavra de Deus diz em Lucas 1:28 que, quando o anjo Gabriel lhe apareceu, disse: “Bendita és tu entre as mulheres”. O anjo de Deus, portanto, chamou Maria de mulher. Depois, quando Maria foi visitar sua parente Isabel, que estava grávida de seis meses de João Batista, na região montanhosa de Judá, Isabel lhe disse: “Bendita és tu entre as mulheres” (Lucas 1:42). Assim, Isabel também chamou Maria de mulher. Isso significa que Maria tinha pelo menos 20 anos de idade, pois era uma mulher, não uma menina.

A Bíblia também diz que José era um homem justo que estava prometido em casamento a Maria (Mateus 1:18-19). Um homem piedoso não ficaria noivo e não se prepararia para casar com uma adolescente.

O Sistema Jurídico e a Maioridade

Visto que Deus, que criou o ser humano, diz em Sua Palavra que uma pessoa se torna adulta aos 20 anos, então uma pessoa se torna adulta aos 20 anos. Discordar disso é discordar do Deus Todo-Poderoso. Em todos os países do mundo, deveria haver leis que tratassem crianças — aquelas que ainda não completaram 20 anos — de uma maneira, e adultos — aqueles com 20 anos ou mais — de outra. Tratar uma criança como um adulto é abuso infantil. Crianças NUNCA deveriam ser julgadas como adultos. Crianças nunca deveriam ser encarceradas com adultos. Crianças devem ser tratadas como crianças até atingirem a maioridade (20 anos de idade). Se uma criança adquire antecedentes criminais antes dos 20 anos, isso não deve ser levado em consideração quando ela se tornar adulta. A Bíblia diz em 1ª Coríntios 13:11 que as crianças — aquelas com menos de 20 anos — falam, entendem e pensam como crianças. Não é justo responsabilizar uma criança por algo da mesma forma que um adulto. E mesmo que algumas crianças mais velhas possam compreender como um adulto, devemos seguir o exemplo que Deus nos deixou em Sua Palavra, em Números, capítulo 14, e em outras passagens. As crianças não devem ser tratadas da mesma forma que os adultos.

É preciso questionar como e por que os homens nos governos do mundo estabeleceram diferentes idades para a "maioridade" entre adolescentes, quando a Bíblia é tão clara sobre quando uma pessoa se torna adulta. Por que os homens no governo aqui nos Estados

Unidos, que criam as leis, escolheram "18" como a idade em que uma pessoa é considerada adulta? Será que essa foi uma maneira de esses homens se "envolverem" e "observarem" adolescentes "legalmente"? E se, no futuro, jovens de 18 e 19 anos não forem suficientes para "satisfazer" esses homens? Será que eles mudarão as leis para que jovens de 16 e 17 anos também sejam considerados adultos?

Em nosso país, aqui nos Estados Unidos da América, fizemos alguns progressos no tratamento das crianças como crianças e na proteção de seus direitos como crianças. Mas ainda há muito a ser feito. Ainda não chegamos lá.

Escola e vida adulta

No que diz respeito à educação, precisamos fazer algumas pequenas mudanças. Como cristãos, não somos contra a escola. Nós, o povo de Deus, somos os que a inventamos! Mas, da forma como a educação está estruturada aqui nos Estados Unidos, quando um jovem se forma no ensino médio (9º ao 12º ano, às vezes chamado de "ensino médio superior" ou "escola secundária"), ele normalmente tem 18 anos (alguns jovens completam 18 anos durante os três meses de férias de verão após a formatura). O governo então os lança no mercado de trabalho e na sociedade, declarando que são adultos! Eles não são adultos! Ainda são crianças! Alguns irão para a faculdade, mas muitos não. Muitos não têm condições de pagar pela faculdade. O que precisamos fazer é oferecer o Ensino Superior (13º e 14º ano, às vezes chamado de "faculdade comunitária") gratuitamente (financiado por impostos) para os jovens de 18 e 19 anos do nosso país, assim como o ensino fundamental e médio (1º ao 12º ano) da rede pública de ensino são gratuitos (financiados por impostos). Assim, mesmo que optem por não concluir os quatro anos de faculdade e obter um diploma de graduação, pelo menos serão adultos quando ingressarem no mercado de trabalho e na vida cotidiana, possuindo um diploma de Associado em Artes (AA), Associado em Ciências (AS) ou Associado em Ciências Aplicadas (AAS).

Isso também aliviaria o problema da sobrecarga de trabalho nas escolas de ensino médio. Atualmente, as escolas impõem uma quantidade excessiva de trabalho porque muitos alunos não

prosseguem os estudos após o ensino médio. Mas se fosse praticamente garantido que todos os alunos formados no ensino médio frequentariam pelo menos dois anos de faculdade, as escolas poderiam reduzir a carga excessiva de trabalho imposta aos alunos. Os estudantes do ensino médio poderiam então respirar um pouco, dormir e ter uma vida além de estudar todas as noites até altas horas da madrugada.

Uma última reflexão

Na Palavra de Deus, a Bíblia, o número 7 (sete) é o número da completude ou da perfeição. Isso também se confirma na definição da raiz da palavra hebraica para “sete”. Esse número representa Deus porque Deus é completo e perfeito.

O número que representa o homem na Bíblia é 6 (seis).

A Palavra de Deus também diz em Gênesis 6:3 que o homem deve viver no mínimo 120 anos nesta terra (veja a seguir “Quantos anos um cristão pode viver?”). Uma “vinte” corresponde a 20 anos. Portanto, o número mínimo de anos que o homem deve viver nesta terra é “seiscentos”, ou 6 (o número que representa o homem) vezes 20. A primeira de “vinte” da vida de um homem é a sua infância.

Nota:

Sabemos que um “homem” é um indivíduo do sexo masculino com pelo menos 20 anos de idade. Também sabemos que um homem é “jovem” se tiver menos de 60 anos. (Veja a frente O que é jovem? O que é velho?) Portanto, um “homem jovem” seria um indivíduo do sexo masculino entre 20 e 60 anos (uma “mulher jovem” seria um indivíduo do sexo feminino entre 20 e 60 anos).

Em 1º Samuel 17:58, o rei Saul chamou Davi de “jovem”. Mas sabemos por outras Escrituras que Davi era “um jovem” (uma criança de 12 a 19 anos) naquela época (1º Samuel 17:33, 42, 55). Ele ainda não era adulto. Ele não era literalmente um “jovem” (um homem entre 20 e 60 anos). Quando o rei Saul chamou Davi de “jovem”, estava usando uma expressão coloquial.

- Parte 2 -

Até que idade um cristão pode viver?

Em Gênesis 6:3, Deus diz:

“O meu Espírito não contendará para sempre com o homem, porque ele também é carne; contudo, os seus dias serão cento e vinte anos”.

Neste versículo, Deus estabeleceu o número mínimo de anos que Seu povo deveria viver em 120. Este versículo poderia ser escrito e lido assim:

“O meu Espírito não contendará para sempre com o homem, porque ele também é carne; contudo, os seus dias serão ao menos cento e vinte anos”.

Deus não está dizendo que o homem deve morrer assim que completar 120 anos! Deus está dizendo que o homem deve pelo menos chegar aos 120 anos antes de morrer.

Algumas pessoas interpretam erroneamente esta passagem das Escrituras, achando que Noé teve 120 anos para construir a arca, reunir os animais e pregar até o dilúvio. Mas este versículo não se refere a Noé construindo a arca ou reunindo os animais.

O que Deus estava dizendo em Gênesis 6:3 era que Ele não permitiria que o homem vivesse para sempre nesta terra em sua condição atual — contudo, ele teria permissão para viver pelo menos 120 anos. Sabemos que este versículo não se refere ao número máximo de anos que uma pessoa tem a promessa de viver, pois Deus diz: “contudo, os seus dias serão cento e vinte anos”. Além disso, se os 120 anos mencionados por Deus fossem o número máximo de anos que uma pessoa poderia viver, então ninguém viveria além dos 120 anos. No entanto, temos muitos exemplos na Bíblia e em outros textos bíblicos de pessoas que viveram além dos 120 anos.

Gênesis 5:32 diz que Noé tinha 500 anos quando Deus fez esse pronunciamento. Gênesis 7:6 diz que Noé tinha 600 anos quando o dilúvio veio sobre a terra. Isso significa que Noé construiu a arca, reuniu os animais (com a ajuda sobrenatural de Deus) e pregou por 100 anos — não 120. Os 120 anos mencionados em Gênesis 6:3 têm a ver com Deus encurtando a expectativa de vida do homem para um mínimo de 120 anos, o que ocorreu gradualmente ao longo das gerações seguintes (Gênesis 11:10-32). Antes disso, os homens viviam até os 600, 700, 800 e até 900 anos. No entanto, durante as gerações subsequentes a Noé (que viveu até os 950 anos), a vida dos homens foi gradualmente encurtada. Depois de Abraão (que viveu até os 175 anos), Isaque (que viveu até os 180) e Jacó (que viveu até os 147), não temos registro — na Bíblia ou em qualquer outro lugar — de alguém que tenha vivido além dos 140 anos (com a possível exceção de Jó; veja “Jó” abaixo). Isso significa que uma pessoa deveria viver entre 120 e 140 anos de idade.

Alguns cristãos dizem que só devemos viver 70 ou 80 anos. Eles usam o Salmo 90, versículo 10, como sua “prova textual”:

“Os dias da nossa vida são setenta anos; e, se pela sua força chegarmos a oitenta anos, contudo a sua força é cansativa e enfadonha, pois passa rapidamente, e nós voamos”.

Uma “vintena” equivale a 20. Portanto, “três vintenas de anos e dez” seriam 70 anos e “quatro vintenas de anos” seriam 80 anos.

Mas dizer que os cristãos só podem viver até os 70 ou 80 anos é ridículo, porque há muitos cristãos, assim como muitos pecadores, que vivem bem além dos 80 anos. Portanto, não pode ser a isso que essa passagem bíblica se refere.

Esta passagem das Escrituras (o Salmo 90) foi escrita por Moisés quando os israelitas vagavam pelo deserto durante 40 anos, aguardando a morte de todos aqueles que, já adultos quando chegaram à Terra Prometida, se recusaram a entrar. Essas pessoas morreram por volta dos 70 ou 80 anos, devido aos seus inúmeros pecados de descrença em Deus e de murmuração e queixa durante o primeiro ano após saírem do Egito (Números 14:22-23, 26-35). Foram consumidos pela ira de Deus e atormentados pela Sua fúria (versículo 7). Suas iniquidades foram expostas diante de Deus e seus pecados secretos foram revelados à luz da Sua face (versículo 8). Seus dias se passaram na ira de Deus e seus anos foram vividos “como uma história que se conta” (versículo 9). Seus 70 ou 80 anos foram de trabalho e tristeza, e sua vida foi logo interrompida e eles “voaram para longe” (significando que seus espíritos e suas almas deixaram seus corpos quando morreram) (versículo 10).

Vemos aqui que os israelitas, condenados a morrer no deserto, viveram apenas cerca de 70 ou 80 anos. Essa foi a sentença deles. Isso não se aplica a nós, a menos que vivamos em pecado como eles. Nesse caso, podemos viver apenas até os 70 ou 80 anos, em vez de recebermos a promessa de viver no mínimo 120 anos. Não podemos simplesmente viver de qualquer jeito e esperar chegar aos 120 anos. Precisamos viver de acordo com a Palavra de Deus para recebermos as promessas de Deus.

Aqui estão alguns versículos da Bíblia onde Deus nos promete vida longa:

Êxodo 20:12:

“Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá”.

Êxodo 23:25-26:

“Servireis ao Senhor vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu afastarei do meio de vós as enfermidades. Não haverá vacas que abortem, nem sejam estéreis, na tua terra; cumprirei o número dos teus dias”.

Deuteronômio 5:33:

“Andareis em todos os caminhos que o Senhor vosso Deus vos ordenou, para que vivais, e para que bem vos vá, e para que prolonguéis os vossos dias na terra que hão de possuir”.

Deuteronômio 6:2:

“Para que temas ao SENHOR teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e os seus mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e para que se prolonguem os teus dias”.

1º Reis 3:14:

“Se você andar nos meus caminhos e guardar os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou Davi, seu pai, então prolongarei os seus dias”.

Salmo 91:14-16:

“Porque ele me amou, eu o livrarei; pô-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome. Ele me invocará, e eu lhe

responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei e o glorificarei. Dar-lhe-ei satisfarei com longos dias e lhe mostrarei a minha salvação”.

Provérbios 3:1-2:

“Filho meu, não te esqueças da minha lei; guarda no teu coração os meus mandamentos; porque eles te acrescentarão longos dias, e vida prolongada, e paz”.

Provérbios 3:16:

“A longevidade está na sua mão direita (da sabedoria e do entendimento); e na sua mão esquerda, riquezas e honra”.

Provérbios 4:10:

“Ouve, ó meu filho, e aceita as minhas palavras; e os anos da tua vida serão muitos”.

Provérbios 9:11:

“Pois por mim os teus dias serão multiplicados , e os anos da tua vida serão acrescentados”.

Provérbios 10:27:

“O temor do Senhor prolonga os dias , mas os anos dos ímpios serão abreviados”.

Efésios 6:2-3:

“Honra teu pai e tua mãe; (este é o primeiro mandamento com promessa;) Para que te vá bem, e tenhas longa vida sobre a terra”.

O que significam esses versículos quando dizem: “para que os teus dias se prolonguem na terra”, “para que completeis os teus dias”,

“para que prolongueis os vossos dias na terra”, “para que os teus dias se prolonguem”, “prolongarei os teus dias”, “com longos dias o satisfarei”, “pois longos dias, longos dias e paz te serão acrescentados”, “a longevidade está na sua mão direita (da sabedoria e do entendimento)”, “os anos da tua vida serão muitos”, “os teus dias serão multiplicados”, “os anos da tua vida serão aumentados”, “o temor do Senhor prolonga os dias” e “viverás longamente na terra”?

De quantos anos esses versículos falam? Já que a Bíblia se define por si mesma, deve haver pelo menos um versículo que explique quantos anos significa "vida longa".

Gênesis 6:3:

“O meu Espírito não contendereá para sempre com o homem, porque ele também é carne; contudo, os seus dias serão cento e vinte anos”.

Observe que todos os versículos acima são condicionais. Isso significa que, se você não cumprir as condições, não receberá a promessa de “vida longa”.

Mas isso significa que, se cumprirmos as condições, viveremos tanto quanto as pessoas que não as cumprem? Claro que não! Isso seria ridículo! Portanto, aqueles que cumprem as condições devem viver mais do que aqueles que não as cumprem.

Portanto, nós, cristãos, que vivemos de acordo com a Palavra de Deus, devemos viver mais do que todas as outras pessoas na Terra que não vivem de acordo com a Palavra de Deus.

As pessoas que preenchem os requisitos devem viver entre os 120 e os 140 anos. Já as que não preenchem os requisitos vivem, em média, cerca de 70 ou 80 anos, algumas chegando a ultrapassar os 100.

Aqui está uma lista de algumas pessoas da Bíblia que viveram até os 120 anos de idade ou mais, começando na época de Abraão.

Nome	Idade	Referência
Sara	127	Gênesis 23:1
Abraão	175	Gênesis 25:7
Ismael	137	Gênesis 25:17
Isaque	180	Gênesis 35:28
Jacó (Israel)	147	Gênesis 47:28
Levi	137	Êxodo 6:16
Coate	133	Êxodo 6:18
Anrão	137	Êxodo 6:20
Aarão	123	Números 33:39
Moisés	120	Deuteronômio 34:7
Jeoiada	130	II Crônicas 24:15

Personalidades Notáveis

José, filho de Jacó, viveu até os 110 anos (Gênesis 50:26).

Josué, filho de Num, viveu até os 110 anos (Josué 24:29).

Miriam

Miriã, a irmã mais velha de Moisés e Arão, era suficientemente velha para observar o que aconteceria com seu irmãozinho Moisés, de três meses de idade, quando ele foi colocado em um cesto entre os juncos do rio Nilo por sua mãe e retirado da água pela filha do faraó. Ela então conversou com a filha do faraó e perguntou se deveria ir buscar uma ama de leite hebreia para amamentar Moisés. A filha do faraó, então, disse à menina para ir buscar uma (Êxodo 2:1-8). Miriã devia ser uma menina suficientemente velha para realizar essas tarefas. Portanto, ela devia ser alguns anos mais velha que Moisés e Arão (que era três anos mais velho que seu irmão, Moisés (Êxodo 7:7)). Considerando que ela morreu em Números 20:1, perto do fim

da peregrinação dos israelitas no deserto, ela devia ter pelo menos quase 120 anos, porque Moisés morreu aos 120 anos, bem no final dos 40 anos de peregrinação no deserto.

Mordecai

Mordecai (morr-deh-KAY-iy), do livro de Ester, que criou sua prima, Hadassa (Ester), foi levado cativo de Judá para a Babilônia (na segunda deportação de judeus de Judá para a Babilônia durante o Cativo Babilônico), juntamente com o rei Joaquim (Jeconias, Conias) de Judá, levado pelo rei Nabucodonosor II da Babilônia em 597 a.C. (Ester 2:5-7). Se ele era apenas um bebê quando foi levado de Judá para a Babilônia, e considerando que Ester se tornou rainha no sétimo ano do reinado do rei Assuero (que foi de 486 a 465 a.C.), Mordecai teria pelo menos 117 anos quando Ester se tornou rainha (Ester 2:16-17).

Então, seis anos depois, no décimo terceiro ano do reinado do rei Assuero, em 13 de Nisã (que seria aproximadamente 2 de abril de 474 a.C. em nosso calendário gregoriano moderno), Hamã enviou cartas a todas as províncias do rei para dizer ao povo do reino que matasse todos os judeus em 13 de Adar (que seria aproximadamente 5 de março de 473 a.C. em nosso calendário gregoriano moderno) (Ester 3:7,12-13).

A Bíblia então registra que a situação se inverteu e, no dia 13 de Adar, os judeus acabaram matando seus inimigos (Ester 9:1-5). A Bíblia também diz que Mordecai viveu por algum tempo depois dessa data (Ester 10). Portanto, Mordecai viveu mais de 124 anos.

Trabalho

Jó teve dez filhos (sete filhos e três filhas) que já eram adultos. Jó 1:18-19 diz:

“Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho. E eis que veio um grande vento do deserto, e atingiu os quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os jovens, e eles morreram...”.

Os filhos de Jó são chamados de "jovens", ou seja, "adultos jovens". O filho mais velho de Jó tinha sua própria casa. Os outros nove filhos de Jó também podem ter tido suas próprias casas.

Após Jó ter passado por uma série de provações muito sérias, incluindo a morte de seus dez filhos pelas mãos de Satanás, ele foi liberto e viveu mais 140 anos, vendo seus filhos e os filhos de seus filhos, até quatro gerações (Jó 42:16). Isso significa que sua idade era de 140 anos mais a idade que ele tinha quando todas as suas provações terminaram.

Não sabemos exatamente quando Jó viveu. Mas ele pode ter vivido depois da época de Abraão, Isaque e Jacó. Isso se encaixa porque Jó viveu apenas 140 anos após o término de todas as suas provações (Jó 42:16). Deus, em essência, deu a Jó uma “nova” ou “segunda” vida (incluindo mais dez filhos) por causa de tudo o que ele havia passado. E como, após a época de Abraão, Isaque e Jacó, a expectativa de vida dos homens passou a ser limitada a 140 anos, sua “nova” ou “segunda” vida, por assim dizer, também ficou limitada a 140 anos.

Ana, a profetisa

Ana, a profetisa (Lucas 2:36-37), era de idade avançada — e ainda estava viva quando a Bíblia a menciona! Não sabemos quanto tempo mais ela viveu antes de morrer, mas a Bíblia diz que ela havia sido casada por 7 anos e viúva por 84 anos. Considerando que ela era adulta, com pelo menos 20 anos de idade (veja [a primeira parte] Quando uma pessoa se torna adulta?), quando se casou, ela tinha pelo menos 111 anos quando José e Maria levaram Jesus ao templo ($20 + 7 + 84 = 111$). (Algumas pessoas, e algumas traduções da Bíblia,

dizem que ela era “uma viúva de 84 anos”, em vez de “viúva há 84 anos”, mas isso está incorreto).

- Parte 3 -

O que é jovem? O que é velho?

Na Bíblia, a Palavra de Deus, quando se fala sobre a idade das pessoas, "jovem" é definido como "menor de 60 anos". "Idoso" é definido como "com 60 anos ou mais".

Ao ler a Palavra de Deus, você perceberá que toda pessoa que ainda não completou 60 anos é chamada de "jovem", e toda pessoa com 60 anos ou mais é chamada de "idososa".

Isso faz todo o sentido, pois Gênesis 6:3 diz:

“Disse o Senhor: O meu Espírito não contendrá para sempre com o homem, porque este é carne; os seus dias serão cento e vinte anos”.

Visto que Deus prometeu ao homem uma vida de 120 anos, os 60 anos de idade seriam, portanto, o ponto médio da vida de uma pessoa. Na primeira metade da vida, a pessoa seria "jovem" e, na segunda metade, "velha" (120 anos é a idade mínima que uma pessoa deve viver. A idade máxima que uma pessoa pode viver é 140 anos). (Veja [no tópico anterior] “Até que idade um cristão pode viver?”)

É importante ressaltar, no entanto, que não há nada de negativo em ser "velho"! Significa apenas que você não é "jovem". Não implica que você seja fraco. Não implica que você esteja doente. Não implica

que você esteja perdendo o cabelo, os dentes, a audição, a visão, a mente ou qualquer outra coisa. "Velho" significa simplesmente que você tem 60 anos de idade ou mais.

1ª Timóteo 5 fala sobre ser jovem e ser velho. O versículo 1 diz:

“Não repreenda os mais velhos, mas trate-os como a um pai; e aos mais jovens, como a irmãos”.

Sabemos que no Novo Testamento a palavra “presbítero” é usada de duas maneiras. Se o contexto se refere ao ministério, um presbítero é um pastor. Mas, em outros casos, um presbítero é uma pessoa mais velha. Fica claro pelo contexto aqui que o ministério NÃO está sendo mencionado. Um presbítero aqui é uma pessoa mais velha. Vemos aqui um contraste. O versículo fala de homens mais velhos e homens mais jovens.

Vemos a mesma coisa no versículo seguinte, que se refere às mulheres. O versículo 2 diz:

“As mulheres mais velhas como mães; as mais jovens como irmãs, com toda a pureza”.

Existe também um contraste entre mulheres mais velhas e mulheres mais jovens.

Os próximos 14 versículos tratam de como as viúvas devem ser tratadas na igreja, mas nesses versículos há uma revelação de quem é “jovem” e quem é “idoso”. O versículo 9 diz:

“Que nenhuma viúva seja incluída no número de menores de sessenta anos...”.

Uma “vintena” é 20. Portanto, “trinta anos” seria “60 anos”. Então, o versículo 11 diz:

“Mas as viúvas mais jovens se recusam, porque, depois de se entregarem à imoralidade sexual contra Cristo, é que querem casar-se”.

E o versículo 14 diz:

“Portanto, quero que as mulheres mais jovens se casem...”.

Paulo diz que as “viúvas mais jovens” ou “mulheres mais jovens” — aquelas com menos de 60 anos — não devem ser “incluídas no grupo” e amparadas pela igreja, porque provavelmente desejarão se casar. Mas as “viúvas mais velhas” ou “mulheres mais velhas” — aquelas com 60 anos ou mais — podem ser “incluídas no grupo” e amparadas pela igreja, desde que atendam às condições listadas em 1ª Timóteo 5:3-10.

Vemos aqui que "mais jovem" significa "com menos de 60 anos" e "mais velho" significa "com 60 anos ou mais".

Às vezes, a Bíblia usa a palavra “idoso” (pronuncia-se “AY-jidd”) para se referir a pessoas “velhas”. “Idoso” significa “com 60 anos ou mais”, assim como “velho”. II Samuel 19:32 diz:

“Ora, Barzillai era um homem muito idoso, com oitenta anos”.

Vemos também o mesmo contraste entre “jovem” e “idoso” que vemos entre “jovem” e “velho”. Jó 29:8 diz:

“Os jovens me viram e se esconderam; os idosos se levantaram e se puseram de pé”.

Tito 2:2-3 fala sobre os “homens idosos” e as “mulheres idosas”:

2 Que os homens idosos sejam sóbrios, respeitáveis, moderados, são na fé, no amor e na paciência.

3 Da mesma forma, que as mulheres idosas sejam virtuosas no seu viver, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras do bem.

Em seguida, o texto os contrasta com as “moças” e os “jovens” dos versículos 4 a 6:

4 Para que ensinem as mulheres mais jovens a serem prudentes, a amarem seus maridos e seus filhos,

5 a serem discretas, castas, boas donas de casa, virtuosas e submissas a seus maridos, para que a palavra de Deus não seja difamada.

6 Da mesma forma, exorte os jovens a serem sóbrios.

Vamos analisar 1º Reis, capítulo 12. Roboão (ree-hah-BOH-amm) foi o 4º rei da nação de Israel (ele também foi o 1º rei do reino do sul, Judá, porque, após apenas algumas semanas como rei de Israel, o reino se dividiu em dois, e o reino do norte passou a ser conhecido como “Israel” e o reino do sul como “Judá”). Nos versículos 3 a 5, antes da nação de Israel se dividir em duas, a Bíblia diz:

“Jeroboão e toda a congregação de Israel vieram e falaram a Roboão, dizendo: 'Teu pai (o rei Salomão, o 3º rei da nação de Israel) tornou o nosso jugo pesado; agora, pois, torna mais leve o serviço pesado de teu pai e o jugo pesado que ele nos impôs, e nós te serviremos.' E ele (Roboão) disse-lhes: 'Partam ainda por três dias e depois voltem a mim.' E o povo partiu”.

Então o versículo 6 diz:

“E o rei Roboão consultou os anciãos que estavam diante de Salomão, seu pai, enquanto este ainda vivia...”.

Note que os homens que compareceram perante o pai de Roboão, Salomão, são chamados de "idosos". Isso significa que eles tinham

pelo menos 60 anos nessa época (quando Roboão começou a reinar). Isso faz sentido porque, sem dúvida, esses homens que compareceram perante Salomão eram adultos (homens) quando compareceram pela primeira vez perante ele no início de seu reinado (é improvável que Salomão tivesse crianças diante dele para lhe dar conselhos!). Como eles deviam ser adultos (pelo menos na casa dos 20 anos) quando começaram a comparecer perante Salomão no início de seu reinado, e como Salomão reinou por 40 anos, eles teriam pelo menos 60 anos quando Roboão começou a reinar.

Então o versículo 8 diz, referindo-se ao rei Roboão,

“Mas ele rejeitou o conselho dos anciãos, que lhe haviam dado, e consultou os jovens que haviam crescido com ele e que estavam diante dele”.

A Bíblia chama os homens que cresceram com Roboão de “jovens”. Roboão tinha 41 anos nessa época (1º Reis 14:21). Isso significa que “os jovens” que cresceram com Roboão deviam ter aproximadamente a mesma idade que ele (por volta dos 40 anos), ou não poderiam ter crescido com ele! Portanto, uma pessoa na faixa dos 40 anos é considerada um “jovem” ou uma “jovem”. Uma pessoa na faixa dos 50 anos também é considerada um “jovem” ou uma “jovem”.

A Bíblia não usa o termo "meia-idade". A Bíblia se refere às pessoas apenas como "jovens" ou "idosos". No entanto, se nós, cristãos, usássemos o termo "meia-idade" — já que nós, cristãos, devemos viver entre os 120 e 140 anos — diríamos que uma pessoa de meia-idade seria alguém entre 60 e 70 anos.

A Bíblia nos diz no Salmo 90 que as pessoas que vivem em pecado vivem, em média, cerca de 70 ou 80 anos. Algumas vivem um pouco mais, mas algumas nem chegam aos 70, então a média é de cerca de 70 ou 80 anos. Assim, uma pessoa que não vive de acordo com a

Palavra de Deus seria considerada de meia-idade por volta dos 35-40 anos. É por isso que, quando uma pessoa chega aos 40 anos, o "mundo" diz que ela está "passada do auge".

Nota 1: Há outra revelação nos 14 versículos (1ª Timóteo 5:3-16) que fala sobre como as viúvas devem ser tratadas na igreja. Paulo não apenas sugere que as mulheres mais jovens (aquelas com menos de 60 anos) se casem, mas também fala sobre elas terem filhos. Isso sugere que as mulheres com mais de 60 anos já teriam passado da idade fértil. Isso também faz todo o sentido. Sabemos que as mulheres normalmente atingem o fim de sua idade fértil antes dos 60 anos. Deus criou as mulheres assim. Isso porque Deus não quer que uma mulher dê à luz um filho e morra alguns anos depois, fazendo com que a criança cresça sem a mãe. Se uma mulher — que vivesse seus 120 anos de vida — pudesse engravidar e ter filhos até o dia de sua morte, muitas crianças seriam forçadas a crescer sem suas mães.

A Palavra de Deus promete aos homens e às mulheres uma vida longa. A Palavra de Deus fala sobre viver para ver seus netos e bisnetos. Visto que Deus nos prometeu uma vida de 120 anos, e sabemos que o período fértil de uma mulher termina antes dos 60 anos de idade, isso deixaria mais de 60 anos para uma mulher viver e ver seu filho mais novo crescer, casar-se e ter filhos, e ver esses filhos crescerem, casarem-se e terem filhos.

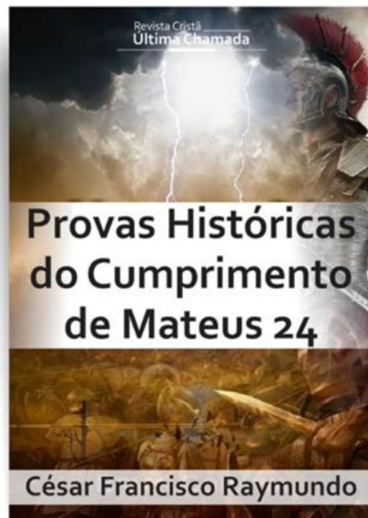
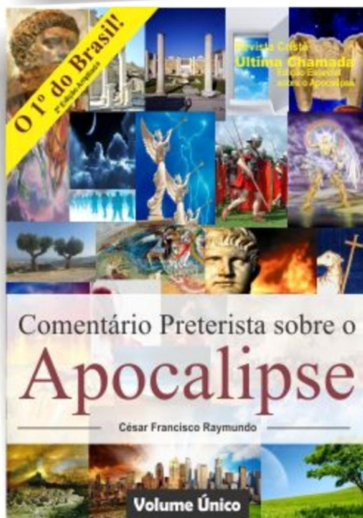
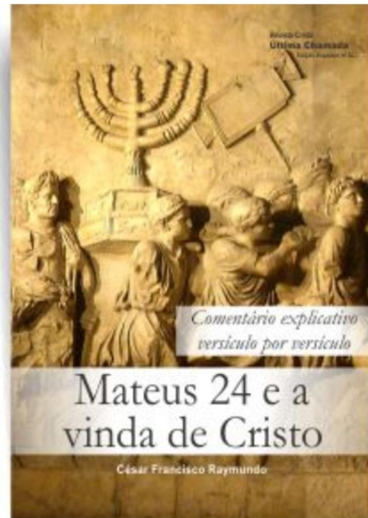
Nota 2: Sabemos que um “homem” é um indivíduo do sexo masculino com pelo menos 20 anos de idade (veja Quando uma pessoa se torna adulta?). Portanto, um “homem jovem” seria um indivíduo do sexo masculino entre 20 e 60 anos (uma “mulher jovem” seria um indivíduo do sexo feminino entre 20 e 60 anos).

Em 1º Samuel 17:58, o rei Saul chamou Davi de "jovem". Mas sabemos por outras Escrituras que Davi era "um jovem" (uma criança de 12 a 19 anos) naquela época (1 Samuel 17:33, 42, 55). Ele ainda não era adulto. Ele não era literalmente um "jovem" (um homem entre 20 e 60 anos). Quando o rei Saul chamou Davi de "jovem", estava usando uma expressão coloquial.

Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

www.revistacrista.org



Revista Cristã
Última Chamada

O livro mais
Amargo
da Bíblia dá suporte a



Esperança
Pós-milenista?

César Francisco Raymundo

KENNETH L. GENTRY JR.

PÓS-MILENARISMO
PARA LEIGOS

VOCÊ PODE ENTENDER
A PROFECIA BÍBLICA



Refutando o
Amilenismo
Dispensacionalismo
Pré-milenismo
Clássico

Jay Rogers

César Francisco Raymundo

revista cristã
última chamada

E se Deus
não tivesse nascido
de mulher?